

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

## PERFIL HEMATOLÓGICO E BIOQUÍMICO DE RATOS WISTAR TRATADOS COM EXTRATO DAS FOLHAS DE CAMPOMANESIA PUBESCENS.

*Altair Meirelles De Sousa Maia (altairmeirelles@gmail.com)*

*Larissa Pires Mueller (larissapiresmueller@gmail.com)*

*Dioelen Virgínia Borges Souza De Aquino Coelho  
(dioaquinocoelho@gmail.com)*

*Silvia Aparecida Oesterreich (silviaoesterreich@ufgd.edu.br)*

*Virginia Demarchi Kappel Trichez (virginiakappel@ufgd.edu.br)*

A pesquisa por princípios ativos em plantas nativas vem crescendo, devido ao investimento em medicamentos alternativos, em função das ações terapêuticas observadas na medicina tradicional pelo uso de plantas medicinais na forma de chás ou outros. *Campomanesia pubescens* (D.C.) O. BERG., popularmente conhecida como guavira, é uma planta frutífera da flora brasileira tem se mostrado promissora quanto aos benefícios terapêuticos e efeitos biológicos. Ressalta-se a importância de investigar a influência desta planta nos parâmetros hematológicos e bioquímicos, relacionados, principalmente, aos ensaios de toxicidade que tem como finalidade o conhecimento dos possíveis efeitos adversos. O objetivo do trabalho foi analisar parâmetros bioquímicos e hematológicos de ratos Wistar machos tratados por 28 dias com o extrato das folhas de *C. pubescens*. A infusão de folhas de *C. pubescens* foi preparada, posteriormente filtrada, liofilizada. Ratos Wistar (30 machos), foram randomizados em cinco grupos (n=5). Foram utilizados dois grupos controles (positivo e negativo). No controle negativo, os animais receberam água por gavagem. O grupo controle positivo foi tratado da mesma forma que o negativo e recebeu ciclofosfamida intraperitoneal na concentração de 50 mg/kg 24 h antes da eutanásia. Três grupos testes receberam a infusão via oral em doses de 15 mg/kg, 40 mg/kg e 250 mg/kg por 28 dias consecutivos. Por meio da

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

punção cardíaca o sangue foi coletado para realização das análises laboratoriais. Os dados foram analisados por meio de uma permanova seguida do teste de escalonamento multidimensional não métrico (nMDS) para os animais dos tratamentos e controles. Não houve diferença significativa entre os grupos de animais tratados, não obstante, de acordo com a sequência dos grupos: controle, 15 mg/kg, 40 mg/kg e 250 mg/kg e positivo, as variáveis AST e ALT, bilirrubina indireta e ácido úrico assumem valores progressivamente maiores. O hematológico dos ratos machos tratados com doses repetidas não apresentaram alterações. Os resultados mostraram que os parâmetros bioquímicos nos animais tratados ao longo de 28 dias apresentaram valores progressivamente maiores, porém sem diferença estatística entre os grupos, sendo necessários mais estudos para avaliar toxicidade.